

Einstein e Dermeval Carneiro, no sertão das ideias
Mauro Oliveira, Professor IFCE
Fortaleza, 27 março 2025

(Dedicado ao amigo Dermeval Carneiro, diretor do Planetário Rubens de Azevedo, o maior da América Latina, o mais criativo do mundo. Duvida? Então passe lá ... rrsrr)

Dermeval: *Eita, seu Einstein!* É um privilégio dos grandes, mah! O senhor me dá licença de pousar essa carcaça aqui na cadeira pra gente prostrar um tiquinho?

Einstein: Claro, Derma. Mas só se prometer que não vai me dizer que o gato daquele “cara” tá vivo e morto ao mesmo tempo...

Dermeval: (rrsrr) Ave Maria, eu tento me controlar, viu? Mas diga aí: o senhor já notou que a mecânica quântica tomou foi conta do pedaço? Tá feito cuscuz em manhã de feira — tá em todo canto!

Einstein: Ah, ela é brilhante. Tem previsões precisas, base sólida... Mas não descreve a realidade em si. Só o que a gente observa. E isso me incomoda.

Dermeval: Oxente! E se a realidade for dessas que só se ajeita quando a gente bota reparo? Meio troncha, incerta, feita lagartixa com frio: só sossega quando a luz acende!

Einstein: Eu me recuso a acreditar que “Deus joga dados com o universo”.

Dermeval: E se jogar, meu mestre... esses dados tão tudo **entrelaçado**, viu? Hoje em dia tem prova, experimento, tudim! O entrelaçamento é real, sim senhor.

Einstein: Entrelaçamento... essa “ação fantasmagórica à distância”. Me causa arrepios. Como é que duas partículas se falam assim, no estalo dos dedos?

Dermeval: Num é conversa como a da gente, não. Homi, é que nem mãe e filho: pode tá longe, mas sente na hora! A informação tá grudada que nem preá em toca. E tem gente dizendo que é tipo buraco de minhoca: um túnel invisível ligando os bichim!

Einstein: Hmm... interessante. Então vocês estão tentando unir minha relatividade com a quântica, pela geometria do espaço-tempo?

Dermeval: É isso mesmo, meu rei! A gente tá é tentando costurar o pano do universo com linha de entrelaçamento. Já tem físico dizendo que o espaço-tempo é só o bucho do rolo — o bordado tá nas conexões!

Einstein: Fascinante... talvez vocês estejam se aproximando da “teoria de tudo”. Mas ainda acredito que faltam variáveis ocultas por trás disso tudo.

Dermeval: Pois é... se tiver variável oculta, tem que ser das invocadas, que quebra as regras e faz pirraça. Ou a gente abraça o entrelaçamento ou manda o tal realismo local pra vender picolé na chuva!

Einstein: Difícil escolha... Mas admiro a coragem de vocês. Ainda acho que o universo existe mesmo sem sermos testemunhas dele.

Dermeval: E nós, teimosos que só, seguimos dizendo: talvez o universo só apareça mesmo quando alguém espia. Tipo segredo de vó: só revela quando confia!

Einstein: (sorri) Então brindemos aos mistérios do cosmos.

Dermeval: Um brinde, mestre! E que os elétrons continuem pulando pelas duas janelas, feito vagalume brincando em noite sem lua ou menino brincando em biqueira de chuva!